

CORREIO DE CAMPINAS



Dos 25.443 enviados a 2GM, 328 eram de Campinas

Museu dos pracinhas mantém História do Brasil viva I

Em um país onde não há compromisso com a memória e onde museus são praticamente inexistentes, a Associação dos Expedicionários Campineiros (AExpCamp) é mais do que um exemplo. Criou um museu para contar e para manter viva a história dos pracinhas de Campinas. Além disso, promove constantemente palestras sobre a atuação dos militares campineiros que atuaram na Segunda Guerra Mundial, auxiliando na derrota do nazismo e do fascismo de Hitler e Mussolini. Fundada em 28 de outubro de 1945 pelos pracinhas que voltaram da 2ª Guerra Mundial para Campinas, a AExpCamp não é apenas a instituição mais antiga do tipo, como ainda permanece mais viva do que nunca.

História do Brasil viva II

Se após a Segunda Guerra Mundial, a associação tinha um caráter prático e de sobrevivência, em termos médicos, na busca por emprego, entre tantos itens vitais para as famílias dos ex-combatentes, não supridos pela negligência do governo Vargas, hoje tem caráter histórico, lembrando que em 29 de abril de 1945, a 148ª Divisão de Infantaria alemã se rendeu à Força brasileira, resultando na rendição de 14.700 prisioneiros de guerra.

Álvaro Jr/ Câmara Municipal de Campinas



Carmo Luiz durante a 4ª Reunião Ordinária da Câmara

Carmo Luiz apela a Tarcísio I

O vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP) segue lutando pelos moradores do Jardim Nossa Senhora de Lourdes. Apela ao governador Tarcísio de Freitas, da mesma sigla partidária, por urgência nas obras da ponte da Rodovia Lix da Cunha (SP 073), popularmente conhecida como Estrada Velha de Indaiatuba (SP 073), que já deveria ter sido consertada. Desde o início do mês, ou seja, há cerca de 20 dias, o tráfego sofreu interdição do Departamento de Estadados Rodagem (DER-SP), por danos na fundação da ponte do Km 6, causados por erosão.

Carmo Luiz apela a Tarcísio II

Enquanto aguardam pelos reparos, os moradores precisam desviar o percurso pelo Swiss Park, o que acrescenta até quinze quilômetros ao percurso. E para quem depende de ônibus para estudar ou trabalhar, a situação é ainda pior, já que é necessário fazer trajeto a pé até o ponto de parada mais próximo. E isso tudo, sem informações sobre a previsão de início e andamento dos trabalhos.

PINGA-FOGO

Pedido de vista

O projeto de lei que tornaria obrigatório o uso de câmeras corporais e GPS pelos guardas municipais do município de Campinas foi retirado de pauta na sessão da Câmara Municipal na noite desta segunda-feira (23). Um pedido de vista foi feito pelo próprio autor do projeto, vereador Gustavo Petta (PCdoB).

Honraria

Tendo Campinas como berço para iniciar sua trajetória esportiva, o campeão olímpico Bruninho, levantador do Vôlei Campinas, receberá o título de cidadão campineiro. Durante a sessão desta segunda, o projeto foi aprovado por unanimidade. A data para a entrega ainda será marcada.

Ajuda às mulheres

A Prefeitura anunciou a criação de um hotsite que reúne informações essenciais para orientação, acolhimento e proteção de mulheres em situação de violência. O site centraliza os serviços da rede municipal e estadual em Campinas, facilitando o acesso rápido aos canais oficiais de apoio.

No meu turno, não

O fato do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ter absolvido um homem acusado de estuprar uma criança de 12 anos causou revolta nacional nas redes sociais por motivos óbvios. A vereadora Guida Calixto (PT-SP) não se calou a respeito, classificando a medida como revoltante, não podendo ser naturalizada pela sociedade.

Corajoso I

Vini Oliveira (Cidadania-SP) é conhecido como vereador tiktokker, mas, não se pode negar de que, além de jogar pra plateia, é um parlamentar extremamente valente. Denuncia vespeiros, onde ninguém quer meter a mão, e diz já ter sido ameaçado de morte. Agora, tem denunciado a questão do transporte.

Corajoso II

Afirma que veículos permanecem parados nas garagens, enquanto ônibus atrasam nas ruas. Solicitou cópias de todos os contratos firmados entre a prefeitura e as empresas de ônibus a fim de reunir provas para formalizar uma denúncia junto ao MP. Quanto a uma CPI, se mostra realista. “Não dá. Precisa de 11 assinaturas”.



Empresa admitiu o equívoco e já tomou as providências

Conta de água com tarifa social chega errada

Faturas foram emitidas com valor superior ao correto

Da Redação

A Sanasa (empresa de economia mista que controla o saneamento básico e o abastecimento de água de Campinas) reconheceu publicamente a ocorrência de uma falha técnica no processamento das faturas de água referentes ao mês de fevereiro.

O problema afetou especificamente o grupo de consumidores beneficiados pela tarifa social - categoria destinada a famílias de baixa renda que contam com descontos para garantir o acesso ao serviço. De acordo com o comunicado oficial, emitido pela companhia na noite de sábado (21), as contas foram impressas e distribuídas com valores superiores ao que seria correto para esse perfil de cliente.

A investigação interna da Sanasa detalhou que a falha atingiu apenas as unidades consumidoras cadastradas na tarifa social, que registraram um consumo mensal superior a 11 mil litros de água.

Aqueles que mantiveram o gasto abaixo deste patamar receberam as cobranças sem qualquer alteração indevida. A empresa destacou ainda que os clientes enquadrados nas categorias residencial padrão, comercial ou industrial não foram impactados pelo erro, permanecendo as faturas dentro da normalidade esperada para o período.

Como medida de reparação imediata, a Sanasa assumiu o

compromisso de realizar a reemissão total dos boletos que apresentam as distorções nos preços. Garantiu que as novas faturas corrigidas serão entregues aos moradores com um prazo adequado e estendido para a realização do pagamento, de modo a não prejudicar o planejamento financeiro das famílias atingidas. Para os consumidores que, por desconhecimento do erro, já efetuaram o pagamento do valor inflacionado, a companhia informou que o sistema de faturamento gerará automaticamente um crédito correspondente à diferença paga a mais, e que esse valor será abatido integralmente na fatura subsequente, regularizando a situação financeira do cliente junto ao órgão de saneamento.

A distribuição das novas contas com as cifras retificadas foi programada para começar na segunda-feira (23). A Sanasa utilizou os canais de comunicação digital e redes sociais da empresa para orientar a população sobre o ocorrido, reforçando que o processo de correção será realizado de forma proativa pela empresa, sem que haja necessidade de deslocamento dos moradores até os postos de atendimento físico para solicitar a revisão da conta de fevereiro. O incidente ocorre em um contexto onde a tarifa de água em Campinas já havia sofrido um reajuste anual de 5,17% no início do ano, tornando o impacto visual do erro evidente.